



Universidade Federal de Pernambuco

Departamento de Estatística

Centro de Ciências Exatas e da Natureza

CEP: 50.740-540, Recife, PE - Brasil

Fone: (81) 2126-8421

E-mail: geral@de.ufpe.br

Recife-PE 17 de junho de 2020

À Sociedade Pernambucana

O Corona é um vírus devastador com alto poder de transmissão. Vários trabalhos no mundo e no Brasil na tentativa de auxiliar as políticas públicas são baseados em informações científicas. Nesta direção, vale ressaltar os EUA e Inglaterra, os quais tiveram uma guinada na atitude dos seus governantes diante do enfrentamento da pandemia. A testagem no Brasil é baixa, mas para cada óbito pode-se estimar entre 30 e 60 infectados. De acordo com informações fornecidas pela secretaria do Estado de Pernambuco, temos no momento 10 cidades de grande risco da Covid-19: Recife, Jaboatão, Olinda, Paulista, Cabo, Camaragibe, Vitória, São Lourenço, Igarassu e Ipojuca.

Chegamos em Pernambuco ao indesejado patamar de mais de 4000 óbitos e mais de 45 mil casos confirmados pela Covid-19. Entre abril e maio o número de óbitos aumentou por um fator muito próximo de 5. A taxa de mortalidade de Pernambuco é o dobro daquela do Brasil e a letalidade (óbitos por confirmados) é 50% superior. A região metropolitana do Recife responde por cerca de 75% dos óbitos do Estado. Alguns modelos de médias móveis projetam para PE números de óbitos de 5700 e 8100 em 30 de junho e 31 de julho, respectivamente. Atualmente, Recife, com 1.545.227 habitantes tem mais mortes que as cidades de Teresina, Natal, João Pessoa, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Cuiabá, Campo Grande, Brasília, Goiânia e Palmas juntas (total de 15.983.951 habitantes).

Dada a faixa etária dos alunos do ensino fundamental e básico, não é possível estabelecer mecanismo efetivo de distanciamento social. Em ambientes fechados as gotículas geradas pela fala, espirro ou tosse de infectados podem permanecer suspensas no ar durante horas em ambientes fechados. No ar condicionado podem se deslocar até por 4 metros. Se houver retorno esse ano, muitos alunos serão infectados e inúmeros trarão carga viral para seus lares. A maioria dos alunos não terá transtorno, mas passará para os pais e pessoas idosas além de passarem para outros alunos que tenham patologias crônicas e que, assim, poderão sofrer problemas sérios de saúde.

Inúmeras instituições mundo afora só planejam retornar em forma presencial em 2021. A Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio de Janeiro indicam a retomada das aulas presenciais somente em 2021 (<https://educacao.uol.com.br/noticias/2020/06/17/usp-aulas-remotas-2021.htm>; <https://ufrj.br/noticia/2020/06/15/sem-vacina-ou-medicamento-nao-havera-retorno-de-aulas-presenciais>). O Ministério da Educação estende aulas online de federais até o fim do ano (<https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,mec-amplia-aulas-a-distancia-de-universidades-federais-ate-o-fim-do-ano,70003336364>)



Universidade Federal de Pernambuco

Departamento de Estatística

Centro de Ciências Exatas e da Natureza

CEP: 50.740-540, Recife, PE - Brasil

Fone: (81) 2126-8421

E-mail: geral@de.ufpe.br

Enquanto a Universidade de Cambridge – uma das melhores universidades do planeta – planejou seu retorno em 2022 e a UFRJ só quando for liberado uma vacina de eficiência comprovada.

Avaliamos as estimativas das probabilidades de óbito por faixa etária em Pernambuco sem LEVAR EM CONTA as morbidades dos infectados e estimamos as seguintes probabilidades de um infectado morrer: < 30 1/500; 30 a 50 1/125; 50 a 60 1/75 e 60 a 80 1/25. Nestes termos, o que já sabemos, a Covid-19 é muito letal para os adultos e principalmente idosos.

Acreditamos ser contra produtivo ao enfrentamento da pandemia a reabertura das escolas, públicas e ou privadas, neste momento. Não estamos indiferentes aos fatores sócio econômicos que impulsionam a discussão sobre essa reabertura, a qual acreditamos ser prematura. Uma justificativa natural da rede privada de ensino, que venha a dar suporte a este pleito, deve possivelmente, pautar o número de empregos diretos que este segmento emprega no estado, enfatizando o grande número de demissões que pode vir a ocorrer caso seja adiada a reabertura. Contudo, durante este período de fechamento destas instituições há redução nos custos referentes a: energia elétrica, material de limpeza e recursos humanos. Este último, decorrente de algumas ações afirmativas que visam reduzir consideravelmente o impacto econômico: a MP 936 (<https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/141375>) referente ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. Ainda, nesta direção, podemos citar ao PL 1.886/2020, do Senador Jorginho Mello-PL-SC (<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/05/20/senado-aprova-titulos-de-credito-recebiveis-da-educacao-para-socorrer-escolas-privadas>), a qual trata de títulos de crédito recebíveis da educação, para socorrer escolas privadas.

O desejo dos professores doutores que subscrevem esta carta, seria informar não apenas que todos os alunos deveriam retornar às suas escolas, mas que todos os brasileiros pudessem retornar às suas atividades. Contudo, o momento nos pede prudência em nossas ações, as quais o Departamento de Estatística da UFPE vem auxiliar através de análises e estudos científicos.

Docentes do Departamento de Estatística da UFPE

Abraão D. do Nascimento, Aldo W. Medina Garay, Alex Dias Ramos, Audrey H. Mariz Cysneiros, Betsabé G. Blas Achic, Caliteia Santana de Sousa, Carla C. da R Rego Monteiro, Francisco José de A. Cysneiros, Fernanda De Bastiani, Francielle de Lima Medina, Gauss Moutinho Cordeiro, Geiza Cristina da Silva, Getúlio J. de Amorim Amaral, Maria Cristina Falcão Raposo, Maria do Carmo S. de Lima, Pablo Martin Rodriguez, Patrícia L. Espinheira Ospina, Roberto Ferreira Manghi, Vinicius Q. Souto Maior.